

RELATÓRIO E CONTAS

1º Semestre 2015



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE

ÍNDICE

1. RELATÓRIO GESTÃO CONSOLIDADO.....	3
2. ANEXO NOS TERMOS DO ART. 9 DO REGULAMENTO DA CMVM Nº. 5/2008.....	19
3. INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA	21
3.1 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS A 30 DE JUNHO DE 2015.....	22
3.2 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS A 30 DE JUNHO DE 2015	27

1. RELATÓRIO GESTÃO CONSOLIDADO



1.1 VISÃO, MISSÃO E VALORES

A identidade da José de Mello Saúde (JMS) caracteriza-se pela sua missão, pelos seus valores e pelos objectivos que se propõe atingir.

✓ **Visão**

Ser líder na prestação de cuidados de saúde de qualidade distintiva, suportada numa rede integrada de unidades de elevada performance, tanto no sector privado como no sector público, e apresentando opções de crescimento em mercados internacionais seleccionados.

✓ **Missão**

Promover a prestação de serviços de saúde com os mais elevados níveis de conhecimento, respeitando o primado da vida e o ambiente, através do desenvolvimento do capital intelectual das organizações, numa busca permanente do melhor.

Para concretizar a sua Missão a José de Mello Saúde desenvolve a sua actividade com base em três plataformas de excelência:

A excelência em talento humano

- Transmissão e fomento dos valores do Grupo
- Avaliação e recompensa do desempenho
- Gestão atenta e desafiante do percurso profissional de cada um
- Fomento de uma cultura de responsabilização, exigência, rigor e concretização
- Partilha de conhecimento e trabalho em equipa

A excelência em serviço

- Desenvolvimento de centros de excelência clínica
- Gestão da relação com o cliente
- Humanização dos cuidados
- Melhoria constante de níveis de serviço

A excelência em operações e sistemas

- Desenvolvimento permanente de capacidades de inovação e planeamento
- Melhoria contínua de processos
- Aumento sistemático de produtividade
- Aposta forte em tecnologias clínicas e de informação
- Controlo rigoroso de custos



✓ Valores

Os colaboradores da José de Mello Saúde têm responsabilidades acrescidas na consolidação da identidade da José de Mello Saúde através da afirmação e transmissão dos seus valores:

- Respeito pela Dignidade e Bem-Estar da Pessoa
- Desenvolvimento Humano
- Competência
- Inovação

1.2 ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO E DO SECTOR

I - Enquadramento Macroeconómico

No primeiro semestre de 2015, os países da Zona Euro continuaram a seguir a trajectória positiva, iniciada em finais de 2013. Neste período verificou-se um crescimento global nos principais indicadores macroeconómicos. Dados disponíveis referentes ao primeiro trimestre de 2015, revelam que face ao trimestre transacto, o PIB da Zona Euro teve uma variação positiva de 1%, em grande parte impulsionado pelo: aumento no consumo privado (+1,7%), aumento da procura interna (+1,3%) e subida das exportações (+4,2%).¹

Face a estes indicadores, as projecções para finais de 2015 foram ajustadas de uma forma positiva, prevendo-se que para a Zona Euro o crescimento do PIB passe de 0,9% verificado em 2014 para 1,5% este ano, mais 0,2 p.p. que o projectado no início de 2015.

As perspectivas para o segundo semestre do ano mantêm-se optimistas apesar dos recentes acontecimentos na Grécia que levaram à negociação de um terceiro resgate para aquele país e dos elevados níveis de desemprego de alguns países europeus (como a Espanha que conta com uma taxa de desemprego de 22,4%). A maior disponibilidade de liquidez (resultante principalmente do programa de Quantitative Easing ²), bem como o aumento do volume das exportações dos Estados Membros e a retoma económica da China revelam confiança no crescimento esperado para a segunda metade do ano.

No contexto nacional, dados do Banco de Portugal referentes ao 1º Semestre de 2015 dão conta de um crescimento face ao período homólogo de 1,7% do PIB, um aumento do consumo privado de 2,2% e um acréscimo de 4,8% no valor nas exportações. A nível da

¹ Banco de Portugal Eurosistema. (2015.07). Boletim Estatístico. (pp. 23)

² European Commission “European Economic Forecast – Spring 2015”.



empregabilidade, verificou-se também uma ligeira descida (de 0,6 p.p) na taxa de desemprego, passando para 13,4% (valor ainda assim acima da média da Zona Euro que se situa em 11,0%).³

II – Enquadramento do Sector da Saúde

Em Portugal, nos primeiros cinco meses do ano, verificou-se um aumento de 6,8% nos prémios de seguros, tanto de doença, como de acidentes de trabalho, face ao período homólogo⁴. Os últimos dados da Associação Portuguesa de Seguradores (APS), acumulados a Maio, apontam para prémios de 307 milhões de euros em doença e 251 milhões de euros em acidentes de trabalho.

No mesmo período, os custos com sinistros registaram aumentos de 5,2% em doença e 4,0% em acidentes de trabalho, situando-se em 189 e 217 milhões de euros, respectivamente.

Face ao homólogo, a taxa de sinistralidade de seguros de doença manteve-se praticamente inalterada, situando-se em 75,2%. No que se refere a acidentes de trabalho, verificou-se uma descida da taxa de sinistralidade em 2,6 p.p., passando para 94,8%.

Relativamente ao principal subsistema público de saúde (ADSE), o aumento na taxa de desconto para 3,5%, realizado em Maio de 2014, resultou num total de proveitos de 521 milhões de euros, ou seja um acréscimo de 82,4% face ao ano anterior. Uma auditoria do Tribunal de Contas, realizada durante o primeiro semestre de 2015, apurou que em 2014 o total dos descontos superou em 139 milhões de euros o montante da despesa da ADSE.

Face aos indicadores apresentados, a expectativa da José de Mello Saúde para o segundo semestre de 2015 é a de um aumento da procura dos seus serviços. É neste contexto que está a aumentar a sua capacidade em Lisboa e a expandir para outras localizações, como Santarém e Viseu.

3 Banco de Portugal (Junho 2015) - “Boletim Económico”. Disponível em www.bportugal.pt/pt-PT/EstudosEconomicos/Publicacoes/BoletimEconomico/Publicacoes/bol_econ_junho2015_p.pdf

4 Associação Portuguesa de Seguradores. (2015.05). Indicadores de Gestão. “Informação Transversal” (pp. 28)



1.2 EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE

I – Factos relevantes da actividade

Em 2015 a José de Mello Saúde completa 70 anos de presença da marca CUF na prestação de cuidados de saúde privados em Portugal, através do Hospital Cuf Infante Santo que iniciou a sua actividade em 1945.

Em Abril foi inaugurada a primeira clínica no concelho de Oeiras, a CUF Miraflores, aumentando a expansão da rede CUF e a aproximação da empresa às populações.

O primeiro semestre de 2015 ficou marcado pela celebração do contrato com vista à aquisição de uma nova unidade, o Hospital Privado de Santarém. Esta unidade de saúde dispõe de 24 camas, 3 salas de bloco e 21 gabinetes de consulta, podendo servir uma vasta área geográfica da qual se destacam, pela proximidade, 9 concelhos da região (Santarém, Almeirim, Alpiarça, Cartaxo, Chamusca, Coruche, Golegã, Rio Maior e Salvaterra de Magos) e uma população de mais de 190 mil habitantes. A José de Mello Saúde iniciará a gestão do Hospital Privado de Santarém no segundo semestre de 2015. Esta será a concretização de mais um importante passo na estratégia de crescimento e expansão geográfica da José de Mello Saúde.

Relativamente à actividade, a José de Mello Saúde apresenta, no primeiro semestre, uma performance positiva em todas as linhas. As consultas aumentaram 13,0% face ao mesmo período de 2014 totalizando 1.018.468. O número de urgências teve um aumento de 5,8% e o número de doentes operados cresceu 6,1%. Os doentes saídos das instalações totalizaram os 38.368, o que representa um aumento de 5,5% em relação ao período homólogo e os dias de internamento aumentaram 6,5% face a 2014. Os partos totalizaram 3.585, sendo este valor 6,3% superior ao ano anterior. No que diz respeito aos Meios Complementares de Diagnóstico e Tratamento (MCDT's) a facturação aumentou 10,7%.



II – Evolução da situação económico-financeira

O foco da José de Mello Saúde no desempenho económico-financeiro tem contribuído ainda para alcançar melhores níveis de rentabilidade.

Desempenho Global

Demonstração de Resultados Consolidados

(Milhões de Euros) - Valores Não Auditados	2014 1) Jun	2014 Jun 2) Recorrente	2015 Jun	Var %
Rendimentos Operacionais	254,6	254,6	277,2	8,9%
Custos operacionais	(223,5)	(223,5)	(241,1)	7,9%
EBITDA	31,1	31,1	36,1	15,9%
Margem EBITDA	12,2%	12,2%	13,0%	0,8 p.p.
Amortizações e Provisões	(8,7)	(11,7)	(12,4)	6,5%
EBIT	22,4	19,4	23,6	21,5%
Margem EBIT	8,8%	7,6%	8,5%	0,9 p.p.
Resultados Financeiros	(3,8)	(3,8)	(5,3)	37,0%
EBT	18,6	15,6	18,4	17,7%
Impostos	(3,5)	(3,5)	(5,6)	59,3%
Resultado líquido consolidado do exercício	15,1	12,1	12,8	5,6%
Resultado líquido do exercício das operações descontinuadas	-0,8	-0,8		
Resultado líquido atribuível aos interesses que não controlam	-0,3	-0,3	-0,2	-43,4%
Resultado líquido atribuível aos accionistas da JMS	14,0	11,0	12,6	14,4%

¹⁾ Foi feito um acerto no perímetro de consolidação de 2014 (onde se retirou o Grupo Dr Campos Costa, alienada em Janeiro de 2015), para poder ser comparável com o ano 2015

²⁾ Foi considerada como não recorrente a anulação de uma provisão no valor de 2,97 milhões de euros constituída em 2013 relativo a um processo de divergência fiscal com a administração tributária

Ao longo do primeiro semestre de 2015, a generalidade das unidades da José de Mello Saúde apresentaram crescimentos face ao período homólogo. O volume de negócios do Grupo ascendeu os 277,2 milhões de euros, representando um crescimento de 8,9 % face ao período homólogo. A actividade nos hospitais privados cresceu 12,9% e no segmento de cuidados de saúde públicos cresceu 4,0%.

O EBITDA atingiu os 36,1 milhões de euros (crescimento de 15,9% em relação ao período homólogo) e a margem EBITDA foi de 13,0%, o que se traduziu num acréscimo de 0,8 p.p. face ao primeiro semestre de 2014. Esta evolução positiva resulta do crescimento generalizado da actividade conjugado com as melhorias alcançadas em termos de eficiência da operação.



A José de Mello Saúde registou um crescimento de 14,4% no resultado líquido atribuível aos detentores de capital face ao primeiro semestre de 2014, situando-se nos 12,6 milhões de euros a 30 de Junho de 2015.

(Milhões de Euros) - Valores não auditados	2014 Dez	2015 Jun
Activo Não Correntes	189,6	199,9
Fundo de maneiio	-32,7	-19,0
Capital Accionista	54,9	67,0
Dívida Líquida	102,0	113,9
Dívida Líquida/EBITDA	1,8	1,6

A dívida líquida consolidada registou um aumento de 11,9 milhões de euros face ao final de Dezembro de 2014, o que se deveu à diminuição do saldo de caixa, por via do investimento de expansão (Aquisição de terrenos no Parque das Nações e em Alcântara) e cumprimento do serviço da dívida. Em Maio de 2015 a José de Mello Saúde emitiu um novo empréstimo obrigacionista, no montante de 50 milhões de euros, pelo prazo de 6 anos, a uma taxa de juro indexada à Euribor a 6 meses acrescida de 2,95%. A emissão foi colocada junto de investidores institucionais, com mais de 10,0% colocados em investidores internacionais, e foi admitida à negociação no mercado regulamentado Euronext Lisbon e na Bourse de Luxembourg. Nesta emissão o Banco Finantia e o Banco Espírito Santo de Investimento actuaram como Co-Arrangers e Co-Lead Managers.

Com este empréstimo obrigacionista a José de Mello Saúde pretendeu refinarciar a actividade corrente e fazer face a novas oportunidades de investimento, tendo reduzido significativamente o seu custo de financiamento e alargado a maturidade média da sua dívida.

O rácio dívida líquida/EBITDA foi de 1,6x contra os 1,8x registados no final de 2014.

➤ **Rendimentos Operacionais por Segmento**

(Milhões de Euros) - Valores Não Auditados	2014	Jun 2015	Jun	Var %
Rendimentos Operacionais Consolidados	254,6	277,2		8,9%
Cuidados de Saúde Privados	154,7	174,6		12,9%
Cuidados de Saúde Públicos	102,3	106,4		4,0%
Outras Actividades	2,5	3,9		59,4%
Centro Corporativo	14,3	30,9		115,6%
Eliminações	-19,2	-38,7		101,4%

No final do primeiro semestre de 2015, os rendimentos operacionais do segmento de cuidados de saúde privados registaram um total de 174,6 milhões de euros, o que representou um aumento de 12,9% face ao mesmo período do ano anterior. Este crescimento foi impulsionado por um aumento generalizado nas várias áreas assistenciais (13% de crescimento no volume de consultas, 6% nos atendimentos de urgência, 6% nas cirurgias, 6% nos partos e 11% no crescimento em exames e tratamentos).

Relativamente aos rendimentos do segmento de cuidados de saúde públicos, estes representam 38,4% dos proveitos totais do semestre, tendo aumentado cerca de 4,0% face a 2014. No final do primeiro semestre de 2015, os rendimentos situaram-se nos 106,4 milhões de euros, o que se traduziu num aumento de 4,1 milhões de euros face ao período homólogo. De salientar a performance positiva em termos de actividade ao nível da generalidade das áreas assistenciais em ambas as unidades públicas quando comparada com o exercício anterior.

➤ **Resultados por Segmento**

Valores Não Auditados	2014 Jun		2015 Jun		Var Margem
	Recorrente				
	€ milhões	Margem	€ milhões	Margem	
EBIT Consolidado	19,4	7,6%	23,6	8,5%	0,9 p.p
Cuidados de Saúde Privados	18,7	12,1%	20,9	12,0%	-0,1 p.p
Cuidados de Saúde Públicos	2,2	2,2%	2,7	2,5%	0,3 p.p
Outras Actividades	0,2	7,4%	1,2	29,5%	22,1 p.p
Centro Corporativo	-1,6	-11,3%	-1,1	-3,7%	7,6 p.p

No segmento dos cuidados de saúde privados, o aumento da actividade face ao período homólogo gerou um crescimento nos resultados operacionais em cerca de 12,0%, tendo passado de 18,7 milhões de euros no primeiro semestre de 2014 para 20,9 milhões de euros em 30 de Junho de 2015.

No que respeita ao segmento público, a variação da margem EBIT não foi muito acentuada, aumentando de 2,2% no primeiro semestre de 2014 para 2,5% no final do primeiro semestre de 2015. Este aumento é explicado pela boa performance do Hospital de Vila Franca de Xira.

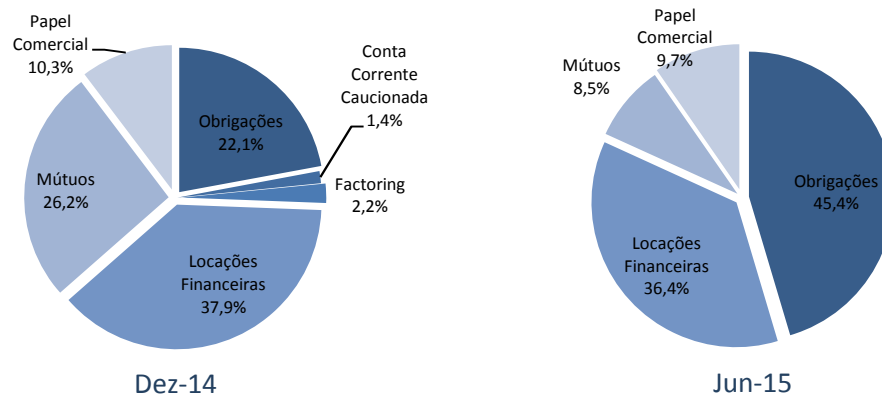
➤ **Posição Financeira**

(Milhões de Euros) (Valores não auditados)	2014 Dez	2015 Jun		2014 Dez	2015 Jun
Activos fixos tangíveis	129,5	147,0	Capital e prestações acessórias	67,4	67,4
Activos intangíveis e goodwill	45,8	38,6	Reservas e resultados transitados	(12,4)	(0,3)
Outros	14,4	14,3	Capital accionista	54,9	67,0
Activos não correntes	189,6	199,9	Empréstimos bancários não correntes	105,6	113,3
Inventários	7,2	8,3	Empréstimos bancários correntes	33,3	26,3
Clientes	72,1	84,0	Locações financeiras não correntes	70,9	66,9
Fornecedores	(75,0)	(85,5)	Locações financeiras correntes	12,4	11,4
Outros	(37,1)	(25,8)	Caixa e equivalentes de caixa	(120,2)	(104,1)
Fundo de maneo	(32,7)	(19,0)	Dívida líquida	102,0	113,9
Activos não correntes + Fundo de maneo	157,0	180,9	Capital accionista + Dívida líquida	157,0	180,9

O fundo de maneo aumenta 13,7 milhões de euros, explicado pelo aumento do saldo de clientes e facturação pendente que foi compensado, em parte, pelo aumento do saldo de fornecedores. De realçar, ainda, que os recebimentos extraordinários por parte de alguns pagadores no final de 2014 estão a influenciar positivamente o saldo de clientes naquela data. O aumento do saldo de fornecedores é justificado maioritariamente por uma alteração de procedimentos internos, permitindo reconhecer mais cedo como saldo de terceiros acréscimo de custos que estavam registados e, também, pelo aumento da actividade.

O capital accionista variou positivamente 12,1 milhões de euros face a 2014 essencialmente por via dos resultados do 1º semestre de 2015.

No final do primeiro semestre de 2015, a dívida financeira bruta consolidada diminuiu 4,2 milhões de euros face a 2014, por via do cumprimento do serviço da dívida, totalizando 217,9 milhões de euros. No primeiro semestre de 2015 houve uma reestruturação de dívida com a emissão em Maio de um novo empréstimo obrigacionista de 50 milhões euros. Após a referida reestruturação de fontes de financiamento, as obrigações passaram a representar 45,4% da dívida total da JMS como podemos ver nos gráficos seguintes:



A dívida líquida consolidada ascendeu a 113,9 milhões de euros, representando um aumento de 11,9 milhões de euros face a Dezembro de 2014, justificada pela variação negativa de caixa, consequência de investimentos ocorridos no primeiro semestre e do cumprimento de serviço da dívida.

1.4 PERSPECTIVAS PARA 2015

2015 é o ano em que a José de Mello Saúde assinala os 70 anos da CUF. Estes 70 anos conferem à José de Mello Saúde uma experiência única. Única, pelos valores que constituem a sua cultura, pelos números que justificam a sua liderança e única pela História construída ao longo de décadas e diariamente renovada.

Durante o ano de 2015, a José de Mello Saúde continuará focada na execução, em paralelo, das suas duas vias estratégicas:

Alavancar e reforçar a base de activos e competências

A José de Mello Saúde está atenta às tendências de evolução do sector e utilizará o seu conhecimento e competências para renovar a sua proposta de valor, dotando-a de elementos amplamente inovadores quanto à oferta e quanto ao relacionamento com o cliente. As alterações sócio-económicas já largamente discutidas, bem como os contínuos avanços tecnológicos, nomeadamente no domínio do digital, dão origem a um cliente que é hoje mais sénior (ainda que não menos participativo), com mais morbidade (a nível das doenças



crónicas), mais informado e conseqüentemente mais exigente quanto ao conhecimento do seu estado de saúde e mais exigente quanto à proposta de valor do prestador de saúde.

A José de Mello Saúde defende um modelo de prestação de cuidados inserido num novo paradigma no qual a saúde do doente é gerida de uma forma activa, multidisciplinar e num contexto digital que vai para além do ambiente físico.

A José de Mello Saúde acredita que a qualidade clínica é o elemento central da sua proposta de valor. Como tal, continuará focada em garantir que a actividade clínica se processa de acordo com os mais elevados padrões de qualidade, de uma forma consistente. A constante preocupação em medir resultados clínicos tem o seu expoente máximo no projecto de “outcomes” que se iniciou em 2014 e que continuará ao longo dos próximos anos. Este projecto visa medir alterações na saúde ou qualidade de vida da pessoa, em resultado de um episódio clínico. Trata-se de uma abordagem inovadora a nível internacional e traduz-se na melhoria funcional do cliente avaliando a sua capacidade de retornar à vida activa.

Aumento da capacidade para ir de encontro às necessidades da população

O compromisso da José de Mello Saúde em promover cuidados de saúde de qualidade, acessíveis e próximos materializa-se nos seguintes projectos que serão executados em 2015: (i) consolidação da operação das 3 clínicas abertas em 2014 (Mafra, Sintra e São Domingos de Rana) e da clínica aberta em Miraflores em 2015 (funciona em articulação com o Hospital CUF Infante Santo); (ii) abertura de mais uma clínica de proximidade no Grande Porto (que funcionará em articulação com o Hospital CUF Porto); (iii) início da gestão do Hospital Privado de Santarém (iv) continuação do projecto de expansão do Hospital CUF Descobertas, que dotará esta unidade de uma maior capacidade de internamento e de ambulatório, e (v) preparação da abertura do Hospital CUF Viseu.

1.5 GESTÃO DE RISCOS

A Política de Gestão de Riscos da José de Mello Saúde tem como objectivo assegurar a correcta identificação dos riscos associados aos negócios desenvolvidos, bem como adoptar e implementar as medidas necessárias para minimizar os impactos negativos que evoluções



adversas dos factores subjacentes a esses riscos possam ter na estrutura financeira da Sociedade e na respectiva sustentabilidade.

No âmbito do processo de gestão de riscos, identificamos em seguida os que consideramos materialmente mais relevantes:

Riscos Financeiros

Os principais riscos financeiros identificados são riscos de liquidez, risco de crédito, e risco de exposição às variações das taxas de juro.

A gestão do risco de liquidez pressupõe um acompanhamento permanente das previsões de tesouraria, de forma a garantir o cumprimento de todas as responsabilidades do Grupo para com as entidades com as quais se relaciona na sua actividade. Através de uma gestão activa do business plan e do mapeamento exaustivo das necessidades ou excedentes futuros de tesouraria, procura ainda reduzir o risco de crédito recorrendo a uma relação permanente com os parceiros financeiros.

A gestão do risco de taxa de juro tem por objectivo minimizar a exposição à variação das taxas de juro e o seu impacto nas Demonstrações Financeiras dentro dos limites estabelecidos. Através da política de controlo adoptada, procuram-se seleccionar as estratégias adequadas para cada área de negócio com o objectivo de assegurar que este factor de risco não afecta negativamente a respectiva capacidade operacional. Por outro lado, é ainda monitorizada a exposição ao risco de taxa de juro, mediante a simulação de cenários adversos mas com algum grau de probabilidade de ocorrer, que possam afectar negativamente os resultados.

No final de 2014, a JMS tinha a quase totalidade dos seus financiamentos indexados a taxas variáveis. Com o objectivo de reduzir o risco de exposição a variações de taxa de juro, foram contratadas em Maio e Junho de 2015 swaps de taxas de juro, plain vanilla, que cobrem 75% dos montantes dos empréstimos obrigacionistas emitidos em Junho de 2014 e em Maio de 2015. Os swaps contratados respeitam as características das referidas emissões de obrigações por forma a serem considerados produtos de cobertura (mesmo indexante, mesmo período e prazos de pagamento de juros). Na data de pagamento de juros, a JMS recebe juros indexados à E6 para 75% do capital da obrigações e paga juros a taxa fixa sobre o mesmo montante. Com esta operação, a JMS tem o risco de exposição a variações de taxa de juro de 35% da sua dívida bruta coberto com instrumentos de troca de taxa variável por taxa fixa.



Risco Operacional

A José de Mello Saúde, enquanto líder de mercado na prestação de cuidados de saúde, assume o compromisso de promover os princípios orientadores do desenvolvimento sustentável.

O respeito por estes princípios traduz-se no imperativo de assegurar, em cada momento, a criação de valor e, com isso, a satisfação dos seus Clientes, Colaboradores, Accionistas e Entidades terceiras com quem colabora no exercício da respectiva actividade.

Neste âmbito, a José de Mello Saúde desenvolve um Modelo de Gestão Integrado transversal a todas as unidades prestadoras de cuidados de saúde, assente em 7 pilares:

A. Prestação de cuidados de saúde

A prestação de cuidados de saúde no respeito pelas melhores práticas, a excelência tecnológica, e a mais recente e comprovada evolução científica na prevenção, diagnóstico e tratamento clínico da doença, sustentada na obtenção de resultados clínicos, periodicamente monitorizados e reavaliados face aos objectivos e metas definidos.

Um modelo de prestação de cuidados assente na procura contínua de soluções para dar resposta às necessidades dos seus clientes.

B. Segurança do doente

A manutenção de um programa transversal para a Gestão do Risco Clínico e Não Clínico, que estabelece e prioriza acções para identificação de potenciais riscos e prevenção da sua ocorrência, reforçado pela implementação das recomendações de boas práticas, por forma a eliminar danos desnecessários decorrentes da prestação de cuidados de saúde.

C. Segurança da informação

A protecção da Informação, como suporte à eficiência do serviço prestado aos clientes, assente na integridade, disponibilidade dos sistemas e infra-estruturas de informação e na confidencialidade dos dados.

D. Eficiência ambiental

A identificação dos aspectos ambientais resultantes da prestação de cuidados de saúde permite avaliar os impactos e priorizar as acções, tendo em vista a sua minimização e controlo.



A promoção da utilização sustentável de recursos naturais, designadamente energia e água, prevenção da poluição e redução, reutilização e reciclagem dos resíduos produzidos.

E. Segurança e saúde do trabalho

A identificação dos perigos a que os profissionais se encontram expostos, no âmbito da segurança e saúde do trabalho, tendo em vista a avaliação dos riscos e priorização de acções, garantindo a sua minimização e controlo. A prevenção da ocorrência de lesões, incidentes, acidentes e doenças profissionais.

F. Requisitos legais

O cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em vigor, bem como outros requisitos considerados relevantes.

G. Melhoria contínua

O estabelecimento de uma cultura de melhoria contínua que consolida a gestão dos processos, e promove a eficiência do modelo de gestão integrado.

1.6 NOTA FINAL

Nos termos da alínea c) do nº1 do artigo 246º do Código de Valores Mobiliários e em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração apresenta as demonstrações financeiras condensadas e o relatório de gestão intercalar referentes ao 1º semestre de 2015, na firme convicção de que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele contida foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente, e que o relatório de gestão expõe fielmente as informações exigidas.

Ainda nos termos e para os efeitos do nº 3 do Art.º 8º do Código dos Valores Mobiliários, a José de Mello Saúde, S.A. vem informar que o relatório e contas consolidadas relativas ao 1º semestre de 2015 não foram objecto de revisão por auditor externo registado na CMVM.



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE

O Conselho de Administração

Salvador Maria Guimarães José de Mello

Pedro Maria Guimarães José de Mello

João Gonçalves da Silveira

Rui Manuel Assoreira Raposo

Maria Inês Rosa Dias Murteira Bleck

Vasco Luís José de Mello

Inácio António da Ponte Metello de Almeida e Brito

Guilherme Barata Pereira Dias de Magalhães

Luís Eduardo Brito Freixiel de Goes

José Carlos Lopes Martins

Paulo Jorge Cleto Duarte

Lisboa, 11 de Agosto de 2015

2. ANEXO NOS TERMOS DO ART. 9 DO REGULAMENTO DA CMVM Nº. 5/2008

**Cumprimento do disposto na alínea a) do nº 1 do artigo 9º do Regulamento da CMVM nº 5/2008**

	SALDO EM 31-12-2014 Quantidade de ações	AQUISIÇÕES		ALIENAÇÕES		SALDO EM 30-06-2015 Quantidade de ações
		Quantidade	Valor €	Quantidade	Valor €	
Salvador Maria Guimarães José de Mello Hospital CUF Descobertas, S.A.	236				236	
Rui Manuel Assoeira Raposo Hospital CUF Descobertas, S.A.	130				130	
Guilherme Barata Pereira Dias de Magalhães Hospital CUF Descobertas, S.A.	130				130	
Vasco Luís José de Mello Hospital CUF Descobertas, S.A.	107				107	
Maria Inês Rosa Dias Murteira Bleck Hospital CUF Descobertas, S.A.	77				77	
Inácio António da Ponte Metello de Almeida e Brito Hospital CUF Descobertas, S.A.	92				92	
José Carlos Lopes Martins Hospital CUF Descobertas, S.A.	56				56	

3. INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

**3.1 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS A 30 DE JUNHO DE 2015**

JOSÉ DE MELLO SAÚDE, S.A.

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

(Valores expressos em Euros)

	Notas	30-06-2015	31-12-2014
Activos não correntes:			
Goodwill	5 e 11	25.773.427	31.926.000
Activos intangíveis		12.837.668	13.845.081
Activos fixos tangíveis	5 e 12	147.012.838	129.463.948
Investimentos em associadas	5	3.805.815	4.033.056
Outros investimentos		185.959	66.200
Activos por impostos diferidos		1.982.331	1.982.331
Outros activos não correntes		8.296.945	8.296.945
Total de activos não correntes		199.894.982	189.613.560
Activos correntes:			
Inventários		8.260.696	7.248.759
Clientes e adiantamentos a fornecedores	5 e 13	84.026.324	72.122.683
Outros devedores correntes		9.577.234	8.661.415
Estado e outros entes públicos		4.682.122	7.604.466
Outros activos correntes		50.743.865	38.777.057
Caixa e equivalentes a caixa	14	104.118.661	120.173.190
Total de activos correntes		261.408.902	254.587.571
Activos não correntes detidos para venda	5	-	13.814.393
TOTAL DO ACTIVO	5	461.303.884	458.015.524



JOSÉ DE MELLO SAÚDE, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em Euros)

	Notas	30-06-2015	31-12-2014
Capital próprio:			
Capital	15	53.000.000	53.000.000
Prestações acessórias		14.350.000	14.350.000
Reserva legal	16	3.430.501	2.495.813
Outras reservas e resultados transitados		(16.332.831)	(31.328.214)
Resultado líquido consolidado		<u>12.593.506</u>	<u>16.403.070</u>
Capital próprio atribuível a accionistas		67.041.176	54.920.669
Interesses que não controlam		<u>3.582.833</u>	<u>3.577.537</u>
Total do capital próprio		70.624.009	58.498.206
Passivos não correntes:			
Empréstimos	17	113.289.079	105.649.914
Credores por locações financeiras		66.944.664	70.852.585
Benefícios aos empregados	18	1.954.488	1.954.488
Provisões	18	<u>13.258.613</u>	<u>12.759.637</u>
Total de passivos não correntes		195.446.845	191.216.624
Passivos correntes:			
Empréstimos	17	26.325.335	33.348.661
Credores por locações financeiras		11.413.530	12.353.257
Fornecedores e adiantamentos de clientes	5 e 19	85.481.740	74.964.533
Estado e outros entes públicos		18.528.810	17.532.413
Outros credores correntes		7.030.601	5.965.654
Outros passivos correntes	20	<u>46.453.015</u>	<u>52.542.322</u>
Total de passivos correntes		195.233.031	196.706.839
Passivos directamente relacionados com activos não correntes detidos para venda	5	-	11.593.855
TOTAL DO PASSIVO	5	390.679.876	399.517.318
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		461.303.884	458.015.524

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 30 de Junho de 2015.

O Técnico Oficial de Contas

A Administração



JOSÉ DE MELLO SAÚDE, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014

(Valores expressos em Euros)

	Notas	30-06-2015	30-06-2014
Operações em continuação:			
Proveitos operacionais:			
Vendas e prestações de serviços	5 e 6	273.903.426	251.819.923
Outros proveitos operacionais	5	3.289.684	2.791.381
Total de proveitos operacionais		277.193.110	254.611.303
Custos operacionais:			
Custo das vendas		(52.010.639)	(47.144.154)
Fornecimentos e serviços externos	7	(103.049.765)	(94.799.766)
Custos com o pessoal	8	(83.428.130)	(80.272.358)
Amortizações e depreciações	5	(10.939.017)	(10.516.231)
Provisões e perdas por imparidade, líquido	5	(1.508.797)	1.796.949
Outros custos operacionais		(2.632.542)	(1.260.959)
Total de custos operacionais	5	(253.568.889)	(232.196.519)
Resultados operacionais	5	23.624.221	22.414.784
Resultados financeiros:			
Custos e perdas financeiros	5 e 9	(5.842.551)	(4.865.052)
Proveitos e ganhos financeiros	5 e 9	582.031	1.001.574
Resultados relativos a empresas associadas	5 e 9	57.523	32.086
Resultados relativos a actividades de investimento	5 e 9	(47.404)	-
Resultados financeiros	5	(5.250.401)	(3.831.392)
Resultados antes de impostos	5	18.373.820	18.583.392
Impostos sobre o rendimento	5	(5.597.466)	(3.494.695)
Resultado líquido consolidado do exercício		12.776.354	15.088.697
Operações descontinuadas:			
Resultado líquido do exercício das operações descontinuadas	5	-	(770.714)
Resultado líquido do exercício atribuível a interesses que não controlam	5	182.848	323.202
Resultado líquido do exercício atribuível a detentores de capital	5	12.593.506	13.994.780
Outros itens do Rendimento Integral:			
Alterações nos capitais próprios das associadas		-	-
Justo valor dos activos financeiros disponíveis para venda		-	-
Rendimento integral consolidado		12.776.354	14.317.982
Rendimento integral do exercício atribuível a interesses que não controlam		182.848	323.202
Rendimento integral do exercício atribuível a detentores de capital		12.593.506	13.994.780
Resultado por acção:			
Básico	10	1,19	1,32
Diluído	10	1,19	1,32

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados e de outro rendimento integral consolidado do semestre findo em 30 de Junho de 2015.

O Técnico Oficial de Contas

A Administração



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE

JOSÉ DE MELLO SAÚDE, S.A.

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014**

(Valores expressos em Euros)

	Capital	Prestações accessórias	Reserva legal	Outras reservas e Resultados transitados	Resultado líquido	Interesses que não controlam	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2014	53.000.000	14.350.000	1.560.932	(55.880.346)	12.620.342	3.227.233	28.878.160
Aplicação do resultado consolidado de 2013:							
Transferência para resultados transitados	-	-	934.881	(2.908.835)	1.973.955	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(606.607)	(89.862)	(696.469)
Aquisição de interesses que não controlam	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	7.091	11.866	18.957
Resultado consolidado líquido do semestre de 2014	-	-	-	13.994.780	-	323.202	14.317.982
Total do rendimento integral do semestre	-	-	-	13.994.780	-	323.202	14.317.982
Saldo em 30 de Junho de 2014	<u>53.000.000</u>	<u>14.350.000</u>	<u>2.495.813</u>	<u>(44.794.401)</u>	<u>13.994.780</u>	<u>3.472.439</u>	<u>42.518.631</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2015	53.000.000	14.350.000	2.495.813	(31.328.214)	16.403.070	3.577.537	58.498.206
Aplicação do resultado consolidado de 2014:							
Transferência para resultados transitados	-	-	934.688	15.468.381	(16.403.070)	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(754.833)	-	(175.541)	(930.373)
Variação no justo valor dos instrumentos financeiros	-	-	-	(454.101)	-	-	(454.101)
Variações de interesses que não controlam resultantes de alterações do perímetro de consolidação	-	-	-	733.927	-	-	733.927
Aquisição de interesses que não controlam	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	2.008	-	(2.012)	(4)
Resultado consolidado líquido do semestre de 2015	-	-	-	-	12.593.506	182.848	12.776.354
Total do rendimento integral do semestre	-	-	-	-	12.593.506	182.848	12.776.354
Saldo em 30 de Junho de 2015	<u>53.000.000</u>	<u>14.350.000</u>	<u>3.430.501</u>	<u>(16.332.831)</u>	<u>12.593.506</u>	<u>3.582.833</u>	<u>70.624.009</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio do semestre findo em 30 de Junho de 2015.

O Técnico Oficial de Contas

A Administração



JOSÉ DE MELLO SAÚDE, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em Euros)

	30-06-2015	30-06-2014
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	251.245.593	229.337.301
Pagamentos a fornecedores	(153.956.743)	(135.635.007)
Pagamentos ao pessoal	(81.192.396)	(76.309.006)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	(3.695.676)	(1.216.273)
Fluxos das actividades operacionais (1)	12.400.778	16.177.015
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
<i>Recebimentos provenientes de:</i>		
Activos financeiros e outros investimentos	6.176.845	-
Activos fixos tangíveis	29.882	23.273
Juros e proveitos similares	333.753	1.600.213
Dividendos	-	248.113
	6.540.480	1.871.599
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>		
Activos financeiros e outros investimentos	-	(85.000)
Activos fixos tangíveis	(27.481.780)	(2.726.923)
Activos intangíveis	(513.438)	(544.684)
	(27.995.218)	(3.356.607)
Fluxos das actividades de investimento (2)	(21.454.738)	(1.485.008)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
<i>Recebimentos provenientes de:</i>		
Empréstimos obtidos	121.020.000	60.470.000
Outros	352.829	98.656
	121.372.829	60.568.656
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>		
Empréstimos obtidos	(113.966.142)	(19.859.828)
Amortização de contratos de locação financeira	(6.343.870)	(4.967.904)
Juros e custos similares	(7.088.671)	(5.419.142)
Dividendos pagos e resultados distribuídos	(167.786)	(776.455)
Outros	(806.930)	-
	(128.373.398)	(31.023.328)
Fluxos das actividades de financiamento (3)	(7.000.569)	29.545.328
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	(16.054.530)	44.237.334
Caixa e seus equivalentes no início do período	120.173.190	91.600.330
Caixa e seus equivalentes no fim do período	104.118.661	135.837.664

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa do semestre findo em 30 de Junho de 2015.

O Técnico Oficial de Contas

A Administração



3.2 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS A 30 DE JUNHO DE 2015

(Valores expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A José de Mello Saúde, S.A., anteriormente denominada José de Mello Saúde II, S.A., (“Empresa” ou “JMS”) tem sede em Lisboa, foi constituída em Dezembro de 1992 e tem como actividade principal a prestação de cuidados de saúde, nomeadamente na área da prestação de cuidados de saúde privados, na parceria público-privado, na prestação de serviços no âmbito da medicina, higiene e saúde no trabalho e ainda na prestação de cuidados de saúde domiciliários. O universo empresarial da JMS (“Grupo” ou “Grupo JMS”) é formado pelas empresas subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas descritas na Nota 4.

Conforme referido na Nota 15, o capital da Empresa é detido maioritariamente pela José de Mello, SGPS, S.A., sua empresa-mãe e, conseqüentemente, as operações e transacções da Empresa (Nota 21) são influenciadas pelas decisões do Grupo José de Mello, SGPS, S.A..

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as disposições da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar, pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014.

2.2. Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 e referidas no respectivo anexo.

2.3. Princípios de consolidação

Os princípios de consolidação adoptados são consistentes com os seguidos na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 e referidos no respectivo anexo.



3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2015 não ocorreram alterações voluntárias de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2014.

4. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

4.1. Empresas consolidadas pelo método integral

Foram incluídas na consolidação, pelo método integral, a Empresa-mãe, e as seguintes filiais nas quais se detém o controlo das mesmas:

Empresas	Sede	Percentagem efectiva	Actividade
Holdings e serviços comuns:			
José de Mello Saúde, S.A.	Lisboa	Empresa-mãe	Compra e venda de equipamentos e prestação de serviços de gestão e consultoria
VALIR - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Porto	92,9332%	Gestão de participações sociais
Vramondi International BV	Roterdão	99,9996%	Gestão de participações sociais
JMS - Prestação de Serviços Administrativos e Operacionais, ACE	Oeiras	98,9837%	Prestação de serviços de gestão administrativa e financeira
JMS - Prestação de Serviços de Saúde, ACE	Oeiras	99,1057%	Prestação de serviços de gestão administrativa e financeira
José de Mello Saúde - Serviços de Logística, ACE	Oeiras	99,2174%	Prestação de serviços operacionais (catering, limpeza e manutenção)
Academia CUF, Sociedade Unipessoal, Lda.	Oeiras	100%	Prestação de serviços de formação na área da enfermagem e serviços clínicos
Prestação privada:			
Hospital CUF Descobertas, S.A.	Oeiras	99,9293%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
Hospital CUF Infante Santo, S.A.	Oeiras	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
Hospital CUF Porto, S.A.	Oeiras	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
Hospital CUF Torres Vedras, S.A.	Oeiras	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
Hospital CUF Cascais, S.A.	Oeiras	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
Hospital CUF Viseu, S.A.	Viseu	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
Clínica CUF Alvalade, S.A.	Lisboa	100%	Prestação de serviços médicos e de enfermagem
Clínica CUF Belém, S.A.	Lisboa	62,8069%	Prestação de serviços médicos e de enfermagem
Clínica de Serviços Médicos Computorizados de Belém, S.A.	Lisboa	33,6490%	Prestação de serviços médicos e de enfermagem
Instituto CUF - Diagnóstico e Tratamento, S.A.	Matosinhos	92,9332%	Exploração de estabelecimento de saúde
HD Medicina Nuclear, S.A.	Lisboa	69,9465%	Prestação de serviços de diagnóstico e terapêutica na área da medicina nuclear
Ecografia de Cascais, Lda.	Cascais	99,9996%	Exploração de um centro médico de radiologia e diagnóstico
Nova Imagem - Centro Radiodiagnóstico, S.A.	Oeiras	99,9996%	Exploração de um centro médico de radiologia e diagnóstico



Empresas	Sede	Percentagem efectiva	Actividade
Prestação pública:			
PPPS - Parcerias Públicas Privadas na Saúde, SGPS, S.A.	Lisboa	100%	Promoção e exploração de unidades de saúde públicas
Escala Braga - Sociedade Gestora do Estabelecimento, S.A.	Braga	99,9857%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar público
Escala Vila Franca – Sociedade Gestora do Estabelecimento, S.A.	V.F. de Xira	99,9809%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar público
Outros:			
Sagies - Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, S.A.	Oeiras	70,4998%	Prestação de serviços externos de segurança, higiene e saúde no trabalho
Loja Saúdecef - Produtos e Serviços de Saúde e Bem Estar, S.A.	Oeiras	100%	Comércio de produtos de parafarmácia
Beso – Serviços de Comodidade e Conveniência, Lda.	Oeiras	100%	Prestação de serviços de apoio a utilizadores de unidades de saúde
IMO HEALTH - Investimentos Imobiliários, Unipessoal, Lda.	Lisboa	100%	Compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis

4.2. Empresas associadas

As empresas associadas registadas pelo método de equivalência patrimonial em 30 de Junho de 2015, são as seguintes:

Empresas	Sede	Percentagem efectiva	Actividade
Centro Gamma Knife-Radiocirurgia, S.A.	Lisboa	34%	Exploração de unidades de tratamento por radiocirurgia
Escala Braga - Sociedade Gestora do Edifício, S.A.	Braga	33,995%	Gestão e exploração do Estabelecimento Hospitalar de Braga
Escala Parque – Gestão de Estacionamento, S.A.	Sintra	33,995%	Gestão, exploração e manutenção de parques de estacionamento

5. SEGMENTOS DE NEGÓCIO

As principais actividades desenvolvidas pelo Grupo são agrupadas nos seguintes segmentos de negócio:

- Prestação privada;
- Prestação pública;
- Holdings e serviços comuns; e,
- Outros.



A área de negócio “Prestação privada” inclui as seguintes unidades:

- cinco hospitais, que no seu conjunto oferecem 503 camas para internamento, 324 gabinetes de consulta, blocos operatórios com 28 salas, blocos de partos com 6 salas e ainda uma vasta oferta de consultas de especialidade, exames, medicina dentária, check-ups, medicina física e de reabilitação;
- duas clínicas de ambulatório que oferecem consultas de especialidade, exames, medicina dentária, check-ups, medicina física e de reabilitação e ainda a possibilidade de realização de pequenas cirurgias;
- uma unidade de diagnóstico e tratamento de elevado perfil tecnológico com 48 gabinetes de consulta; e,
- três unidades de imagiologia clínica, com um leque diversificado de exames (densitometria óssea, ecografia, mamografia, radiologia, ressonância magnética e tomografia computadorizada).

O segmento “Prestação pública” decorre de dois contratos de parceria com o estado português, no qual o Grupo gere dois hospitais:

- Hospital de Braga - resultante de uma parceria público-privado estabelecida em Dezembro de 2008, o novo Hospital de Braga entrou em funcionamento no dia 9 de Maio de 2011, dispõe de uma área de construção hospitalar de 102 mil m², 702 camas e 63 gabinetes de consultas, servindo uma população de 1,2 milhões de habitantes dos distritos de Braga e Viana do Castelo; e,
- Hospital de Vila Franca de Xira – o consórcio Escala Vila Franca de Xira, assumiu a gestão do Hospital de Reynaldo dos Santos no dia 1 de Junho de 2011 com responsabilidade por toda a actividade deste hospital do Serviço Nacional de Saúde, tendo assegurado a gestão da anterior infra-estrutura hospitalar durante o período de 2 anos. Em Abril de 2013 entrou em funcionamento o novo Hospital Vila Franca de Xira que conta com uma área bruta de construção de 49 mil m², 278 camas de internamento e 33 gabinetes de consulta, servindo cerca de 235 mil habitantes dos concelhos de Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Benavente e Vila Franca de Xira.

O segmento “Holdings e serviços comuns” integra, para além da gestão de participações sociais, sete entidades que prestam serviços de gestão, formação, contabilidade, consultoria,



limpeza e manutenção e ainda serviços informáticos, operacionais, administrativos, aluguer de equipamento médico, de negociação e aprovisionamento.

De realçar, ainda, que o Grupo conta com unidades que (i) prestam serviços de segurança, higiene e saúde no trabalho indispensáveis à vigilância da saúde dos trabalhadores e das condições ambientais de trabalho, (ii) prestam cuidados personalizados de saúde no domicílio, nomeadamente nas áreas de gerontologia, cuidados materno-infantis, acompanhamento em convalescenças e cuidados paliativos, (iii) prática do comércio de produtos de parafarmácia, que incluem produtos de dermocosmética, de higiene pessoal, de puericultura, ortopédicos, produtos e suplementos alimentares, alimentação dietética, produtos naturais e produtos farmacêuticos não sujeitos a receita médica e (iv) compra, venda, gestão e arrendamento de imóveis hospitalares. Os valores respeitantes a estas actividades, estão incluídos no segmento “Outros”.

A principal informação relativa aos resultados dos semestres findos em 30 de Junho de 2015 e 2014 dos diversos segmentos de negócio é a seguinte:

2015

	Prestação pública	Prestação privada	Holdings e serviços comuns	Outros	Eliminações	Consolidado
Prestações de serviços						
Clientes externos	105.398.794	166.966.989	44.301	1.493.343	-	273.903.426
Intersegmentais	-	4.626.538	17.646.510	2.410.011	(24.683.060)	-
Total de vendas e prestações serviços	105.398.794	171.593.527	17.690.811	3.903.354	(24.683.060)	273.903.426
Outros proveitos operacionais	981.449	3.051.358	13.240.079	40.193	(14.023.395)	3.289.684
Custos operacionais	(103.712.396)	(153.720.491)	(32.061.536)	(2.780.921)	38.706.455	(253.568.889)
Resultado operacional do segmento	2.667.848	20.924.393	(1.130.647)	1.162.626	-	23.624.221
Custos e perdas financeiras	(533.368)	(2.302.589)	(1.899.073)	(1.107.520)	-	(5.842.551)
Proveitos e ganhos financeiros	971	369.455	141.483	70.122	-	582.031
Resultados relativos a empresas associadas	-	57.523	-	-	-	57.523
Resultados relativos a activid. de investimento	-	-	(47.404)	-	-	(47.404)
Resultados financeiros	(532.397)	(1.875.611)	(1.804.994)	(1.037.398)	-	(5.250.401)
Resultado antes de impostos	2.135.451	19.048.782	(2.935.641)	125.228	-	18.373.820
Imposto sobre o rendimento	(823.669)	(5.247.730)	556.584	(82.651)	-	(5.597.466)
Resultado líquido do exercício das operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-
Resultado imputável aos interesses que não controlam	218	173.099	7.084	2.447	-	182.848
Resultado líquido do exercício atribuível a accionistas	1.311.564	13.627.953	(2.386.140)	40.130	-	12.593.506



As transacções inter-segmento são realizadas a preços de mercado, numa base similar às transacções com terceiros.

Outras informações:

	Prestação pública	Prestação privada	Holdings e serviços comuns	Outros	Eliminações	Consolidado
Dispêndios de capital fixo (Nota 12)	1.371.071	2.184.651	423.935	22.234.678	-	26.214.334
Depreciações e amortizações em resultados	(5.023.726)	(4.494.407)	(576.052)	(844.833)	-	(10.939.017)
Provisões e perdas por imparidade, líquido	(632.797)	(864.000)	-	(12.000)	-	(1.508.797)

Os activos e passivos por segmento de negócio e a respectiva reconciliação com o total consolidado em 30 de Junho de 2015 são como segue:

	Prestação pública	Prestação privada	Holdings e serviços comuns	Outros	Eliminações	Consolidado
Activos relativos aos segmentos						
Goodwill	15.896	20.517.805	5.226.465	13.261	-	25.773.427
Activos fixos tangíveis	23.249.409	34.415.463	3.885.004	85.462.962	-	147.012.838
Clientes e adiantamentos a fornecedores	17.463.602	70.497.073	22.673.682	1.646.986	(28.255.019)	84.026.324
Investimentos em associadas	-	1.587.562	2.218.252	-	-	3.805.815
Outros activos relativos aos segmentos	72.109.910	41.029.346	133.529.869	8.470.604	(54.454.249)	200.685.480
Total do activo consolidado	112.838.817	168.047.249	167.533.273	95.593.813	(82.709.268)	461.303.884
Passivo						
Empréstimos	10.000.000	24.996.334	104.618.079	-	-	139.614.414
Fornecedores e adiantamentos de clientes	64.336.260	44.998.062	3.886.691	404.310	(28.143.583)	85.481.740
Outros passivos relativos aos segmentos	55.506.466	67.011.220	15.968.536	81.663.185	(54.565.685)	165.583.721
Total do passivo consolidado	129.842.727	137.005.616	124.473.307	82.067.495	(82.709.268)	390.679.876



2014

	Prestação pública	Prestação privada	Holdings e serviços comuns	Outros	Eliminações	Consolidado
Prestações de serviços						
Clientes externos	100.787.667	148.778.930	63.807	2.189.519	-	251.819.923
Intersegmentais	-	4.671.139	14.273.811	273.887	(19.218.837)	-
Total de vendas e prestações serviços	100.787.667	153.450.069	14.337.618	2.463.406	(19.218.837)	251.819.923
Outros custos e proveitos operacionais	(98.586.818)	(131.790.893)	(15.964.793)	(2.281.472)	19.218.837	(229.405.139)
Resultado operacional do segmento	2.200.848	21.659.176	(1.627.175)	181.934	-	22.414.784
Custos e perdas financeiras	(521.452)	(3.778.482)	(559.645)	(5.473)	-	(4.865.052)
Proveitos e ganhos financeiros	11.292	984.346	3.303	2.632	-	1.001.574
Resultados relativos a empresas associadas	-	32.086	-	-	-	32.086
Resultados relativos a activid. de investimento	-	-	-	-	-	-
Resultados financeiros	(510.159)	(2.762.050)	(556.341)	(2.841)	-	(3.831.392)
Resultado antes de impostos	1.690.689	18.897.126	(2.183.516)	179.093	-	18.583.391
Imposto sobre o rendimento	(645.183)	(4.919.088)	2.116.942	(47.366)	-	(3.494.695)
Resultado líquido do exercício das operações descontinuadas	-	(770.714)	-	-	-	(770.714)
Resultado imputável aos interesses que não controlam	155	313.765	(3.741)	13.024	-	323.202
Resultado líquido do exercício atribuível a accionistas	1.045.351	12.893.559	(62.833)	118.702	-	13.994.780

As transacções inter-segmento são realizadas a preços de mercado, numa base similar às transacções com terceiros.

Outras informações:

	Prestação pública	Prestação privada	Holdings e serviços comuns	Outros	Eliminações	Consolidado
Dispêndios de capital fixo	579.925	2.755.585	294.521	5.077	-	3.635.108
Depreciações e amortizações em resultados	(5.092.710)	(4.895.904)	(503.678)	(23.938)	-	(10.516.231)
Provisões e perdas por imparidade, líquido	(243.248)	2.052.197	-	(12.000)	-	1.796.949

Os activos e passivos por segmento de negócio e a respectiva reconciliação com o total consolidado em 31 de Dezembro de 2014 são como segue:



	Prestação pública	Prestação privada	Holdings e serviços comuns	Outros	Actividades descontinuadas	Eliminações	Consolidado
Activos relativos aos segmentos							
Activos fixos tangíveis	25.556.085	37.931.178	3.312.742	62.663.943	-	-	129.463.948
Goodwill	15.896	31.023.347	6.000	880.757	-	-	31.926.000
Clientes e adiantamentos a fornecedores	13.131.886	64.639.816	20.430.672	1.923.559	-	(28.003.251)	72.122.683
Investimentos em associadas	-	1.660.670	2.372.386	-	-	-	4.033.056
Outros activos relativos aos segmentos	62.804.546	76.604.419	86.623.105	7.410.191	-	(26.786.818)	206.655.444
Activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	13.814.393	-	13.814.393
Total do activo consolidado	101.508.413	211.859.430	112.744.905	72.878.450	13.814.393	(54.790.068)	458.015.524
Passivo							
Empréstimos	4.525.653	67.794.617	66.678.304	-	-	-	138.998.575
Fornecedores e adiantamentos de clientes	58.966.196	37.238.294	6.164.840	601.619	-	(28.006.417)	74.964.533
Outros passivos relativos aos segmentos	56.349.756	71.073.142	15.576.272	57.811.036	-	(26.849.850)	173.960.355
Passivos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	11.593.855	-	11.593.855
Total do passivo consolidado	119.841.605	176.106.053	88.419.417	58.412.655	11.593.855	(54.856.268)	399.517.318

6. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Nos semestres findos em 30 de Junho de 2015 e 2014, as vendas e prestações de serviços têm a seguinte composição:

	30-06-2015	30-06-2014
Vendas	228.825	236.464
Prestações de serviços:		
Actividade hospitalar	158.325.838	120.093.910
Serviço Nacional de Saúde	97.563.508	93.580.536
Actividade clínica	16.027.919	35.891.245
Higiene, Segurança e Medicina do trabalho	1.261.695	1.222.801
Serviços Domiciliários	447.536	731.160
Outros	48.106	63.807
	<u>273.903.426</u>	<u>251.819.923</u>

7. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos semestres findos em 30 de Junho de 2015 e 2014, os fornecimentos e serviços externos têm a seguinte composição:



	30-06-2015	30-06-2014
Honorários	60.473.478	53.820.426
Subcontratos	11.699.404	12.016.553
Trabalhos especializados	10.612.971	9.919.913
Rendas e alugueres	7.052.601	8.155.273
Conservação e reparação	3.658.850	2.986.090
Electricidade	2.983.713	2.865.190
Combustíveis	1.136.688	1.291.264
Comunicação	1.170.499	902.146
Publicidade e propaganda	1.079.054	255.706
Seguros	521.070	448.018
Água	515.830	447.084
Ferramentas e utensílios	511.299	329.598
Recolha de Resíduos	556.065	470.827
Climatização	330.758	296.298
Deslocações e estadas	219.955	142.857
Portagens	99.490	87.229
Material de escritório	96.711	128.792
Artigos para oferta	80.094	13.503
Contencioso e notariado	66.627	67.362
Limpeza, higiene e conforto	40.146	42.761
Livros e documentação técnica	23.331	4.187
Transportes de mercadorias	4.145	4.277
Outros fornecimentos e serviços	116.987	104.413
	<u>103.049.765</u>	<u>94.799.766</u>

8. CUSTOS COM O PESSOAL

Nos semestres findos em 30 de Junho de 2015 e 2014, os custos com pessoal foram como segue:

	30-06-2015	30-06-2014
Remunerações	61.397.982	59.249.925
Encargos sobre remunerações	14.347.397	13.909.267
Custos de acção social	3.589.924	3.380.629
Seguros	1.151.651	1.119.283
Indemnizações	274.402	414.072
Outros custos com o pessoal	2.666.775	2.199.182
	<u>83.428.130</u>	<u>80.272.358</u>

Os outros custos com o pessoal incluem despesas com formação profissional, assistência médica e subsídio de alimentação.



9. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos semestres findos em 30 de Junho de 2015 e 2014 têm a seguinte composição:

	30-06-2015	30-06-2014
Custos e perdas financeiras:		
Juros suportados	(4.612.784)	(3.203.876)
Comissões e Serviços bancários	(1.229.740)	(1.661.125)
Outros custos e perdas financeiros	(28)	(51)
	<u>(5.842.551)</u>	<u>(4.865.052)</u>
Proveitos e ganhos financeiros:		
Juros obtidos	581.372	1.001.531
Outros proveitos e ganhos financeiros	659	43
	<u>582.031</u>	<u>1.001.574</u>
Resultados relativos a empresas associadas:		
Perdas em empresas associadas e outros investimentos	-	-
Ganhos em empresas associadas e outros investimentos	57.523	32.086
Ganhos / perdas na alienação de associadas	-	-
	<u>57.523</u>	<u>32.086</u>
Ganhos / (Perdas) relativos a actividades de investimento:		
Dividendos relativos a outros investimentos	-	-
Ganhos/perdas em activos disponíveis para venda	(47.404)	-
	<u>(47.404)</u>	<u>-</u>

10. RESULTADOS POR ACÇÃO

O resultado por acção, básico e diluído, dos semestres findos em 30 de Junho de 2015 e 2014 foi calculado tendo em consideração os seguintes montantes:

	30-06-2015	30-06-2014
Resultado por acção básico		
Resultado para efeito de cálculo do resultado por acção básico (resultado do exercício)	12.593.506	13.994.780
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado por acção básico	10.600.000	10.600.000
Resultado líquido por acção básico (Euro)	<u>1,19</u>	<u>1,32</u>



Em 30 de Junho de 2015 e 2014 não existiram efeitos diluidores do resultado por acção, pelo que os resultados por acção básico e diluído são idênticos.

11. GOODWILL

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2015, os movimentos ocorridos nos valores de *goodwill*, foram os seguintes:

	Prestação pública	Prestação privada	Holdings e S.Partilhados	Outros	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	15.896	31.036.608	6.000	867.496	31.926.000
Transferências	-	867.496	-	(867.496)	-
Alterações de perímetro	-	(6.152.573)	-	-	(6.152.573)
Adições	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de Junho de 2015	<u>15.896</u>	<u>25.751.531</u>	<u>6.000</u>	<u>-</u>	<u>25.773.427</u>

Em 30 de Junho de 2015, não existem quaisquer perdas por imparidade reconhecidas relativas a *goodwill*.

Em 30 de Junho de 2015 e 31 de Dezembro de 2014 os valores do *goodwill* respeitam às seguintes entidades:

Participada	Segmento (Nota 5)	30-06-2015	31-12-2014
Dr. Campos Costa - Consultório de Tomografia Computorizada, S.A.	Prestação privada	-	6.152.573
Hospital CUF Infante Santo, S.A.	Prestação privada	12.485.699	11.791.702
Nova Imagem - Centro Radiodiagnóstico, S.A.	Prestação privada	7.269.220	7.269.220
VALIR - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Prestação privada	5.220.465	5.220.465
CIMC - Centro Imagiologia Médica Computorizada, S.A.	Prestação privada	-	-
Hospital CUF Cascais, S.A.	Prestação privada	482.166	482.166
Hospital CUF Porto, S.A.	Prestação privada	173.499	-
Hospital CUF Descobertas, S.A.	Prestação privada	97.265	97.265
Ecografia de Cascais, Lda.	Prestação privada	9.119	9.119
Clínica de Serviços Médicos e Computorizados de Belém, S.A.	Prestação privada	837	837
Escala Vila Franca – Sociedade Gestora do Estabelecimento, S.A.	Prestação pública	15.896	15.896
S.P.S.D. – Sociedade Portuguesa de Serviços Domiciliários, S.A.	Outros	-	867.496
IMO HEALTH - Investimentos Imobiliários, Unipessoal, Lda.	Outros	13.261	13.261
Vramondi International BV	Holding e S. Comuns	6.000	6.000
		<u>25.773.427</u>	<u>31.926.000</u>



Foram efectuados testes de imparidade utilizando os seguintes pressupostos e métodos:

- Os valores recuperáveis das unidades geradoras de caixa foram determinados com base na metodologia do valor em uso. A utilização deste método requer a estimativa de fluxos de caixa futuros provenientes das operações de cada unidade geradora de caixa e a escolha de uma taxa de desconto apropriada;
- Os valores das avaliações são suportados pelos resultados passados e pelas perspectivas futuras de desenvolvimento dos mercados em que o Grupo actua, tendo sido elaboradas projecções a 5 anos dos “cash flows” futuros para cada um dos negócios, de acordo com os planos definidos pelo Conselho de Administração.

Foram efectuadas avaliações das Subsidiárias mais relevantes, que concluíram pela inexistência de indícios de imparidade em relação ao valor do “goodwill” que se encontra reconhecido.

12. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2015, os movimentos ocorridos no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	30-06-2015						
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros activos tangíveis	Activos tangíveis em curso	Total
Activo bruto:							
Saldo em 1 de Janeiro de 2015	3.393.922	105.545.111	131.691.232	19.550.870	129.723	1.491.848	261.802.705
Adições	21.999.643	1.001.166	2.519.790	486.434	-	207.301	26.214.334
Transferências	-	182.850	791.546	187	(187)	(974.396)	-
Saldo em 30 de Junho de 2015	<u>25.393.565</u>	<u>106.729.126</u>	<u>135.002.569</u>	<u>20.037.491</u>	<u>129.536</u>	<u>724.753</u>	<u>288.017.039</u>
Depreciação e perdas por imparidade acumuladas:							
Saldo em 1 de Janeiro de 2015	-	(22.118.880)	(93.874.750)	(16.233.979)	(111.149)	-	(132.338.758)
Regularizações	-	15.030	667.748	4.117	-	-	686.896
Depreciação	-	(2.522.374)	(6.069.446)	(758.789)	(1.730)	-	(9.352.339)
Transferências	-	-	-	(187)	187	-	-
Saldo em 30 de Junho de 2015	-	<u>(24.626.224)</u>	<u>(99.276.448)</u>	<u>(16.988.837)</u>	<u>(112.692)</u>	-	<u>(141.004.201)</u>
Valor líquido	<u>25.393.565</u>	<u>82.102.902</u>	<u>35.726.121</u>	<u>3.048.653</u>	<u>16.844</u>	<u>724.753</u>	<u>147.012.838</u>

13. CLIENTES E ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

Em 30 de Junho de 2015 e 31 de Dezembro de 2014 a rubrica Clientes e adiantamentos a fornecedores tinha a seguinte composição:



	30-06-2015			31-12-2014		
	Valor bruto	Perdas por imparidade (Nota 18)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade (Nota 18)	Valor líquido
Cientes, conta corrente	80.944.123	(359.526)	80.584.597	67.306.847	(282.237)	67.024.610
Cientes de cobrança duvidosa	13.402.317	(9.983.445)	3.418.872	14.148.870	(9.073.652)	5.075.218
Adiantamentos a fornecedores	22.855	-	22.855	22.855	-	22.855
	<u>94.369.296</u>	<u>(10.342.971)</u>	<u>84.026.324</u>	<u>81.478.572</u>	<u>(9.355.889)</u>	<u>72.122.683</u>

Os saldos apresentados na demonstração da posição financeira encontram-se líquidos de perdas por imparidade em saldos de clientes.

O Conselho de Administração entende que o valor contabilístico das contas a receber é próximo do seu justo valor.

O Grupo não tem uma concentração significativa de riscos de crédito, dado que o risco se encontra diluído por um vasto conjunto de clientes.

14. CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

Em 30 de Junho de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, esta rubrica tem a seguinte composição:

	30-06-2015	31-12-2014
Numerário	1.601.274	1.169.744
Depósitos à ordem	23.435.590	19.562.480
Depósitos a prazo	16.573.639	36.885.404
Outras aplicações de tesouraria	<u>62.508.158</u>	<u>62.555.562</u>
	<u>104.118.660</u>	<u>120.173.190</u>
Descobertos bancários (Nota 17)	(1.310.148)	(1.001.933)
	<u>102.808.512</u>	<u>119.171.257</u>

A rubrica de caixa e equivalentes a caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, aplicações de tesouraria e depósitos a prazo com vencimento a menos de três meses, e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.



15. CAPITAL

Em 30 de Junho de 2015, o capital no montante de 53.000.000 Euros, totalmente subscrito e realizado, estava representado por 10.600.000 ações, com o valor nominal de cinco Euros cada.

Em 30 de Junho de 2015, o capital era detido pelas seguintes entidades:

Entidade	Número de ações	Percentagem de participação
José de Mello, SGPS, S.A.	6.980.100	65,85%
Fundação Amélia da Silva de Mello	439.900	4,15%
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	3.180.000	30,00%
	<u>10.600.000</u>	<u>100,00%</u>

16. RESERVA LEGAL

De acordo com a legislação em vigor, a Empresa deverá reforçar anualmente a reserva legal com uma percentagem mínima de 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja, no mínimo, 20% do capital. Esta reserva não é distribuível aos accionistas, podendo contudo ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporada no capital.

17. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, os empréstimos obtidos eram como segue:



	30-06-2015	31-12-2014
Passivos não correntes:		
Empréstimos por obrigações	98.731.471	49.057.133
Outros empréstimos bancários	14.557.608	47.639.954
Papel comercial	-	8.952.826
	<u>113.289.079</u>	<u>105.649.914</u>
Passivos correntes:		
Empréstimos por obrigações	-	-
Papel comercial	21.000.000	13.975.653
Outros empréstimos bancários	4.015.186	10.455.253
Financiamento por intermédio de <i>factoring</i> com regresso	-	4.915.821
Contas corrente caucionadas	-	3.000.000
Descobertos bancários	1.310.148	1.001.933
	<u>26.325.335</u>	<u>33.348.661</u>
	<u>139.614.414</u>	<u>138.998.575</u>

Os empréstimos por obrigações dizem respeito às seguintes emissões:

“Obrigações JOSÉ DE MELLO SAÚDE, S.A. 2014/2019”

Valor total do empréstimo: 50.000.000 Euros

Valor nominal: 10.000 Euros por obrigação

Vencimento: 9 de Junho de 2019

Taxa de juro: Euribor a 6 meses acrescida de 3,875%

“Obrigações JOSÉ MELLO SAÚDE 2015/2021”

Valor total do empréstimo: 50.000.000 Euros

Valor nominal: 10.000 Euros por obrigação

Vencimento: 17 de Maio de 2021

Taxa de juro: Euribor a 6 meses acrescida de 2,95%

Em 30 de Junho de 2015 e 31 de Dezembro 2014, os empréstimos bancários apresentavam a seguinte composição:



Empresa	30-06-2015		31-12-2014	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Hospital CUF Porto, S.A.	-	-	-	12.428.756
Hospital CUF Porto, S.A.	2.538.152	10.715.751	-	-
Hospital CUF Infante Santo, S.A.	-	-	-	11.845.386
Hospital CUF Descobertas, S.A.	-	-	-	11.773.332
Hospital CUF Torres Vedras, S.A.	1.135.029	3.841.857	1.162.912	4.310.772
Hospital CUF Cascais, S.A.	-	-	1.168.987	3.199.839
José de Mello Saúde, S.A.	341.370	-	847.445	2.370.899
Hospital CUF Descobertas, S.A.	635	-	2.280.854	-
Hospital CUF Infante Santo, S.A.	-	-	2.287.119	-
Hospital CUF Porto, S.A.	-	-	2.210.305	-
Hospital CUF Descobertas, S.A.	-	-	248.815	855.485
Hospital CUF Infante Santo, S.A.	-	-	248.815	855.485
	<u>4.015.186</u>	<u>14.557.608</u>	<u>10.455.253</u>	<u>47.639.954</u>

18. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

Provisões

O movimento ocorrido nas provisões durante o semestre findo em 30 de Junho de 2015 foi o seguinte:

	Benefícios aos empregados	Provisões			Total
		Impostos	Matérias ambientais	Outros	
Saldo em 1 de Janeiro de 2015	1.954.488	390.811	5.000	12.363.825	12.759.637
Reforço	-	-	-	521.714	521.714
Utilização	-	-	-	(22.737)	(22.737)
Saldo em 30 de Junho de 2015	<u>1.954.488</u>	<u>390.811</u>	<u>5.000</u>	<u>12.862.802</u>	<u>13.258.613</u>

A rubrica de Outros inclui, essencialmente, provisões para riscos decorrentes da actividade de prestação de serviços hospitalares. Adicionalmente, inclui uma provisão que se destina a fazer face à responsabilidade de substituição de equipamentos contemplada no Anexo V do Contrato de Gestão e exploração do Estabelecimento Hospitalar de Vila Franca; esta provisão foi constituída por contrapartida de Activos intangíveis, na sequência da transferência para as novas instalações, altura que foi adquirida a nova capacidade instalada, e foi elaborado um plano de investimento onde se prevê o reconhecimento da obrigação futura de substituição dos referidos equipamentos até ao fim do contrato.



Perdas por imparidade

O movimento ocorrido nas perdas por imparidade acumuladas durante o semestre findo em 30 de Junho de 2015 foi o seguinte:

	Perdas por imparidade activos correntes			
	Inventários	Clientes e adiant. a fornecedores (Nota 13)	Outros devedores	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2015	19.657	9.355.889	1.567.900	10.943.446
Reforço	-	987.082	-	987.082
Utilização	-	-	-	-
Reversão	-	-	-	-
Saldo em 30 de Junho de 2015	<u>19.657</u>	<u>10.342.971</u>	<u>1.567.900</u>	<u>11.930.528</u>

19. FORNECEDORES E ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Em 30 de Junho de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, estas rubricas tinham a seguinte composição:

	30-06-2015	31-12-2014
Fornecedores, conta corrente	72.676.395	66.190.433
Fornecedores, facturas em recepção e conferência	10.188.393	6.594.919
Adiantamentos de clientes	<u>2.616.952</u>	<u>2.179.181</u>
	<u>85.481.740</u>	<u>74.964.533</u>

20. OUTROS PASSIVOS

Em 30 de Junho de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, esta rubrica tinha a seguinte composição:



	30-06-2015	31-12-2014
Acréscimos de custos:		
Remunerações a liquidar	21.615.077	22.979.879
Honorários médicos	11.581.619	16.389.025
Custos Operacionais:		
Compras	633.287	787.869
Fornecimentos e serviços externos diversos	6.907.265	5.711.227
Custos com pessoal	2.309.870	3.256.514
Taxas	403.490	338.487
Multas e penalidades	670.126	372.370
Outros custos operacionais	77.950	28.268
Custos Financeiros	-	692.000
Instrumentos financeiros derivados	454.101	-
Acréscimos de custos Escala Braga	994.138	994.138
Outros acréscimos de custos	103.760	217.682
	<u>45.750.682</u>	<u>51.767.458</u>
Proveitos diferidos:		
Proveitos por produção não facturada	-	-
Proveitos financeiros	586.277	606.611
Refacturações	-	152.096
Alugueres e rendas	16.317	-
Outros proveitos diferidos	99.739	16.157
	<u>702.333</u>	<u>774.864</u>
	<u>46.453.015</u>	<u>52.542.322</u>

21. PARTES RELACIONADAS

As transacções e saldos entre a José de Mello Saúde, S.A. (“*empresa-mãe*”) e empresas do Grupo foram eliminadas no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente nota. Os saldos e transacções entre o Grupo e as empresas associadas e outras partes relacionadas estão detalhadas abaixo:

Parte relacionada	Saldos devedores			Saldos credores
	Clientes	Accionistas e subsidiárias	Outros activos	Fornecedores
Grupo Efacec Capital	156.404	-	-	1.503.880
Grupo Brisa - Auto-estradas de Portugal	18.649	-	-	122.921
Efacec - Sistemas de Gestão, SA	1.985	-	-	-
José de Mello, SGPS, S.A.	486	4.112.780	20.000.000	38.508
José de Mello Participações II, SGPS, S.A.	-	-	23.610.260	-
Grupo José de Mello Residências e Serviços	275.455	-	-	5.149
Grupo CUF	1.865	-	-	-
Grupo José de Mello Imobiliária	-	-	-	-
José de Mello Serviços, Lda.	-	-	-	23.329
José de Mello Energia, S.A.	-	-	-	-
M Dados – Sistemas de Informação, S.A.	-	-	-	171.979
Hospital Amadora-Sintra - Sociedade Gestora, S.A.	-	393.037	-	-
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	-	1.763.018	8.650.096	-
	<u>454.844</u>	<u>6.268.835</u>	<u>52.260.356</u>	<u>1.865.765</u>



Parte relacionada	Transacções		
	Vendas e prestação de serviços	Proveitos financeiros	Fornecimentos e serviços externos
Grupo Efacec Capital	187.883	-	1.247.087
Grupo Brisa - Auto-estradas de Portugal	103.463	-	419.186
Efacec - Sistemas de Gestão, SA	-	-	-
José de Mello, SGPS, S.A.	3.109	92.338	16.026
José de Mello Participações II, SGPS, S.A.	-	108.504	-
Grupo José de Mello Residências e Serviços	2.264	-	15.853
Grupo CUF	6.656	-	-
Grupo José de Mello Imobiliária	218	-	-
M Dados – Sistemas de Informação, S.A.	-	-	561.522
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	-	40.147	-
José de Mello Energia, S.A.	609	-	-
José de Mello Serviços, Lda.	-	-	33.584
	<u>304.201</u>	<u>240.990</u>	<u>2.293.257</u>

Os termos ou condições praticados entre as empresas do Grupo e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

22. APROVAÇÃO DA DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de Junho de 2015 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 11 de Agosto de 2015.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração